

## **TEMOR A DEUS E AVIVAMENTO** **textos: Apc.14:6,7;**

**Introdução:-** Há hoje por todas as partes uma ignorância tácita de Deus. Os filmes apresentam personagens atraentes, bem sucedidos, sem nenhum sentimento religioso. Os seus temas não fazem nenhuma referência a Deus. Os livros de ficção apresentam a vida como se Deus não existisse. Parece até que todo esse barulho que o Cristianismo faz da necessidade de se buscar a Deus, nada mais é do que "tempestade num copo de água"!

Inconscientemente as pessoas são levadas a pensar que Deus nada faz quanto ao mau caráter, os imorais, os depravados.

No geral, parece que a maioria evita a providência de Deus nos acontecimentos! Incute o "destino" para justificar os acontecimentos. Muitos estão dizendo: "Deus me abandonou no momento mais crucial" (*guardam ressentimentos por essa desilusão*). Não se pode falar a eles de Deus, da Igreja, do pastor, do evangelho. Deus para eles é uma "desilusão", "falhou", "é o deus da oração não respondida".

Quando dizem que conhecem a Deus, mas não o conhecem como o Deus Verdadeiro, Absoluto e Soberano. Conhecem a Deus por ouvir falar. O nome de Deus? Não conhecem por experiência, nem por revelação. Não o conhecem como os discípulos conheceram. Foi o próprio Jesus que deu a conhecer o nome de Deus a eles. Como diz a Escritura: "*Manifestei o teu nome aos homens que me deste do mundo*" (Jo 17:6a).

Mesmo nas igrejas muitos conhecem um Deus de 2ª mão! Conhecem o Deus que age nos outros. O Deus que atua no irmão, que ouve o pastor. Conhecem a Deus, como um outro deus qualquer que parece ignorá-los e que por isso, também, eles o ignoram. Só se lembram de Deus mesmo nas vésperas de uma cirurgia, na doença do filho, ou em ocasiões que precedem a uma viagem longa quando poderá ocorrer acidentes.

Há uma certa evidência em muitos crentes do desconhecimento da Palavra de Deus, que leva ao respeito e à reverência a Deus.

O CRENTE TEM DE TOMAR UMA ATITUDE DE PIEDOSO TEMOR DIANTE DO SUPREMO E SOBERANO DEUS, CHEIO DE MAJESTADE E GLÓRIA. O CRENTE DEVE AVIVAR-SE PARA VIVER EM CONSTANTE ATITUDE DE ADORAÇÃO E TEMOR DIANTE DE DEUS.

### **COMO?**

Vamos ver alguns textos bíblicos que nos levam ao temor e ao avivamento:-

#### **I - "TEMEI A DEUS E DAI-LHE GLÓRIA"** (Apc. 14:7)

É o grito do anjo que tinha o evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua e povo.

Escutai a pregação do anjo do Apocalipse, do final dos tempos: "**temei a Deus e dai-lhe glória!**"! Vivemos os dias finais de nossa era. É este, pois, o evangelho para os nossos dias: "**Temei a Deus e dai-lhe glória!**".

Deus é o único Deus **Temível**. Por isso deve ser temido. Sua grande Força e Imenso Poder infundem temor nos que conhecem a Sua pessoa.

Conhecer a Deus não é conhecê-lo apenas de nome. Eu me chamo Abílio. Muitos me conhecem pelo nome, apenas. "Abílio? ah! sim, sei que é". Na realidade só me conhecem mesmo aqueles que convivem comigo na minha intimidade. Acho que a Neid me conhece muito bem. **Ex:-** Prestem atenção na experiência de **Jó**. - aquele de quem o próprio Senhor disse: "*Ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, **temente** a Deus, e que se desvia do mal*" (Jó 1:8). No final do seu livro, vemos Jó diante de Deus. E como se conduziu quando levado a contemplar Deus face a face? Ouça o que ele diz: "*Eu te conhecia só de ouvir, mas agora os meus olhos te vêem. Por isso me abomino, e me arrependo no pó e na cinza*" (Jó 42:5, 6). Conhecer Deus assim é **avivamento!**

Não se pode conhecer a Deus só pelo nome. Aliás, Deus nem sequer tem nome. Moisés quando perguntou pelo seu nome, ele lhe respondeu: "**Eu Sou o que Sou**", e disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: "**Eu Sou** me enviou a vós outros" (Ex.3:14). O nome de Deus indica o que Ele é. Como é Deus? Santo? Então Ele se chama SANTO. Como é Deus? Eterno? Então Ele chama ETERNO. Como Ele é? Justo? Então Ele se chama JUSTO. O nome de Deus revela a sua natureza, os seus atributos, a sua essência!

Qualquer pessoa pode mencionar o nome de Deus sem que isso indique que realmente o conheça. O verdadeiro conhecimento de Deus é espiritual, experimental. "Esta é a vida eterna: que te CONHEÇAM A TI, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo a quem enviaste"

A falta de uma experiência real com Deus, a pouca oração, a falta do conhecimento das Escrituras Sagradas, a ausência de implícita obediência ao Altíssimo, a murmuração, a irreverência diante da Autoridade e Soberania de Deus é a profunda evidência da **falta de temor a Deus**.

**O temor** é sentimento de reverência e de respeito a Deus e às coisas de Deus. Onde há temor, há pontualidade, há zelo, há escrúpulo. Temor a Deus é reverenciar a Sua Santidade.

**Ex.** Veja a experiência de **Isaias**. O profeta vê o Senhor em "um alto e sublime trono". Por cima desse trono via serafins com seus rostos vendados, clamando: "Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos". E qual foi o efeito dessa visão sobre o profeta? Lemos: "*Então disse eu: Ai de mim! Estou perdido! porque sou homem de lábios impuro, habito no meio dum povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos Exércitos!*"(Is. 6:5) A visão do Rei Divino humilhou Isaias até o pó, porque o levou a ver sua própria insignificância. **Isto é avivamento!**

Se eu perguntar a vocês: Por que não há avivamento na igreja? A resposta está em Rom. 3:18:- "**Não há temor de Deus diante dos seus olhos**. Não há temor!

Se eu perguntar a vocês como líderes: Por que é tão difícil conduzir o rebanho, fazer com que as ovelhas sejam submissas a Cristo e à Sua Palavra; Por que há tão pouco compromisso da parte dos crentes com a obra de Deus? A resposta é: **Deus precisa ser mais temido**. Não há temor!

"*O temor do Senhor é o princípio da sabedoria*"(Prov. 1:7).

Bem-aventurado é aquele que atingiu um estágio de **santo temor**, mercê da contemplação da Majestade Divina, da Visão da Grandeza Sublime de Deus, da sua Inefável Santidade, da Sua Justiça Perfeita, do Seu Poder Irresistível, da Sua Graça Soberana.

Se eu perguntar a vocês: Não são os que estão sem Cristo que precisam temer a Deus? A resposta será: Os salvos, os que estão em Cristo é que são admoestados a operar a própria salvação com "**temor e tremor**". Antigamente ouvia-se muito chamar o crente de "homem temente a Deus", hoje é raro ouvir-se! pois temos sido levados à deriva. Não há temor!

Mas, as Escrituras permanecem: "*Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece dos que o temem*" (Salmo 103:13). *Tratai a todos com honra, amai aos irmãos, temei a Deus, honrai ao rei*" (I Pedro 2:17). Aí está a última pregação do anjo sobre a graça de Deus ao mundo antes do retorno de Cristo para proceder o juízo: "**Temei a Deus, e dai-lhe glória**". Temei ao Deus Único e Verdadeiro. E aplaudam Àquele que virá triunfante. Alegrem-se, dêem vivas, batei palmas todos os povos, celebrai a Deus com vozes de júbilo, glorificai o Seu Santo Nome! Quando dermos ouvido a esse evangelho eterno, e estivermos colocando-o em prática, então estaremos **em pleno avivamento!**

## **I I - "ADORAI AQUELE QUE FEZ O CÉU, E A TERRA, E O MAR, E AS FONTES DAS ÁGUAS"** (Apoc. 14:7b)

Adoração é antes de tudo, uma atitude de sujeição a Deus. É o reconhecimento de que Deus é Pai e nós somos seus filhos e dele dependemos totalmente.

Reconhecer o domínio de Deus sobre as nossas vidas, e que Ele rege todo o mundo, levamos à adoração. Aqueles que gostam de orar e mantêm uma vida de oração sabem que a oração leva à adoração. A própria oração do Pai Nosso, ensinada pelo Mestre, leva-nos à adoração: "*Pai Nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome... Se a igreja ora, e está em constante adoração diante de Deus, é uma igreja em pleno processo do avivamento!*" A oração foi instituída por Deus para ser uma bênção espiritual, um meio do nosso crescimento na graça, planejada para nos humilhar diante da sublime majestade de Deus. Se pela oração procuramos obter aquilo que necessitamos da parte de Deus, e o fazemos com a atitude de humildade e de adoração diante Dele; Se nos curvamos ou nos prostramos perante o Deus Onipotente e Tremendo, sabemos que Deus pode fazer conosco "*o que Ele quiser*". Se Deus resolve manter-nos na pobreza, ou na enfermidade, Ele é soberano para decidir.

Freqüentemente há a luta entre a carne e o espírito. Mas embora haja esse constante conflito no peito do crente, aquele que assume a atitude de resignação, logo demonstra inteira confiança no Senhor de Toda a Glória, e ora: "*Seja feita a tua vontade...*"

**Ex:-** Quando o idoso sumo sacerdote, **Eli**, recebeu a notícia que Deus revelara a Samuel de que os seus dois filhos perversos iam ser mortos, deve ter sido algo muito difícil de suportar por um coração de pai. Diante da trágica notícia como se comportou Eli? *"E disse Eli: É o Senhor; faça o que bem lhe aprouver"* (I Samuel 3:18). E nenhuma outra palavra houve de sua parte. Maravilhosa Submissão, Sublime resignação diante do Deus Soberano! **Isto é adoração. Isto é avivamento!**

**Outro ex:-** Em um só dia **Jó** perdeu não só seus rebanhos e manadas, mas também seus filhos e filhas. Chegaram notícias de que o seu gado fora levado por bandos de assaltantes e que seus filhos tinham sido mortos por um vendaval. E como recebeu Jó tais notícias? Ouça suas tremendas palavras: *"O Senhor o deu, e o Senhor o tomou, bendito seja o nome do Senhor!"*(Jó 1:21). Curvou-se diante da soberana vontade do Senhor. Em tudo pode ver a **mão de Deus!** Isto é adorar. Isto é temer e tremer. **Isto é um genuíno avivamento!**

Esta é a causa porque o anjo antes do final dos tempos e do julgamento final apregoa em alta voz: **"Adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas"**.

**Conclusão:-** Toda a Igreja está procurando um grande avivamento para os nossos dias. Entendemos que esse avivamento já começou. Mas são os que buscam conhecer a Deus na sua plenitude, envolvendo-se na Sua glória, pelo louvor, adoração e temor ao Seu Grande e Temível Nome, é que estão vivendo esse avivamento. O avivamento ainda é parcial. Não chegou ainda para toda a Igreja.

Será preciso que toda a igreja envolva-se com a Oração e a Adoração.

Será preciso que todos tomem atitudes de humildade, sujeição, reverência e resignação diante do Deus Eterno. Será preciso que toda a igreja seja levada ao temor a Deus, ao reconhecimento da Sua Soberania. Então toda a igreja estará em avivamento. O avivamento que nos ajudará a vencer as provações e tribulações dos últimos tempos. O avivamento que nos levará a grande vitória sobre o anti-cristo quando da consumação de todas as coisas.

Está aí nos texto de hoje o grande encorajamento do anjo de Deus:

E ele está dizendo "aos que estão assentados na terra, e a cada nação, e tribo, e língua e povo, Dizendo em grande voz para que todos ouçam: **Temei a Deus, e dai-lhe glória, pois é chegada a hora de seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas**".

**Abílio Pinheiro Chagas**